solicitando que providencie melhorias urgentes no viaduto existente na Praça Dr. José Esteves, o qual liga vários bairros, como também a importante Indústria MARDEL. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Álvaro Eustáquio Pedrosa

Vereadores

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Primeiro Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e sete. Aos vinte e sete dias do mês de janeiro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente, Nilson Teodoro de Carvalho - Vice Presidente, Evandro Castanheira Lacerda - 1º Secretário, Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário, Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro, Sebastião dos

Santos Vieira - 2º Tesoureiro, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes Siqueira, Eduardo Luis Mazzani, Javi Costa, Vicente Naime, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Luis Carlos dos Santos, Camilo Martins André e Sebastião Carlos Soares. Aberta a Sessão, a ata anterior foi lida e aprovada. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: Ofício 001/97, do Prefeito, enviando o balancete e documentos que comprovam o movimento de Novembro/96; do Secretário Municipal de Administração, Dr Luiz Augusto de Paula Lima, solicitando a cessão por empréstimo, por um período máximo de dois meses, de um computador e impressora do Setor de Computação da Casa, para o gabinete do Secretário de Administração da Prefeitura Municipal de Lavras, da Academia Lavrense de Letras, convidando para a Posse de sua Diretoria, no dia 04 de fevereiro próximo, às 20 horas, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Lavras, das Câmaras Municipais de Três Corações, Conganhas, Pouso Alegre, Ilicínea e Varginha, comunicando a Nova Mesa Diretora. Projetos que deram entrada na Casa: 01. Projeto de Lei nº 003/97-(Autoria do Chefe do Executivo)-"Autoriza o Prefeito Municipal a conceder reajuste de vencimentos aos servidores Públicos, e dá outras providências". 02. Projeto de Lei nº 004/97-(Autoria do Chefe do Executivo)-"Autoriza o Prefeito Municipal a proceder a municipalização das Escolas Estaduais da Zona Rural do Município de Lavras e dá outras providências". 03. Projeto de Resolução nº ./97. (Autoria da Mesa Diretora)-"Revoga a Resolução nº 032/96, de 02/12/96 e dá outras providências". 04. Projeto de Resolução nº .../97-(Autoria da Mesa Diretora)-"Reajusta os salários e vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Lavras, e dá outras providências". 05. Projeto

de Resolução nº. 197 - (Autoria da Mesa Diretora) - "Revoga a Resolução nº 008/96, de 10/06/96, que Modifica o Regimento Interno da Câmara Municipal de Lavras". Com exceção do Projeto de Lei nº 004/97, os Projetos que deram entrada na Casa passaram, cada um ao seu tempo, pelas Comissões Permanentes da Câmara, que deram os seus pareceres, que foram exarados, discutidos e aprovados. Os Projetos foram determinados para a Ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. Projetos com Prazo Regimental: 01. Projeto de Lei nº. 197 - (Autoria do vereador Nilson Teodoro de Carvalho) - "Dispõe sobre o atendimento preferencial de gestantes, mães com crianças no colo, idosos e deficientes, em estabelecimentos comerciais, de serviço e similares, e dá outras providências". O Projeto passou pelas Comissões que deram os seus pareceres que foram exarados, discutidos e aprovados. O Projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. 02. Projeto de Lei nº 001/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Dispõe sobre a Estrutura Organizacional da Administração Pública Municipal de Lavras e da outras providências", 03. Projeto de Lei nº 002/97 (Autoria do Chefe do Executivo) - "Dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos da Administração Pública Municipal de Lavras e dá outras providências". Os Projetos continuam com pedido de Prazo Regimental para as Comissões de Legislação e Justiça, e Orçamento, Finanças e Tomadas de Contas. Em seguida, o Presidente cumprimentou a todos e registrou a presença dos funcionários da Prefeitura na Casa. Logo após, convidou o Sr. Gilberto Alves de Paiva, Presidente do Sindicato, para que fizesse parte dos trabalhos da Mesa. Com a palavra,

o vereador Eduardo Marani perguntou se o Sr. gilberto estava ali como Presidente do Sindicato. O Sr. gilberto disse que houve uma reunião e que havia sido feito uma ata, que ele voltaria para a Presidência do Sindicato, e estava apenas faltando a documentação ser legalizada, que a sua participação ali era de silêncio, para ouvir os vereadores, e que estava representando o José Nelson, mas que se ausentaria da Mesa até que ele chegasse. O vereador Eduardo Marani disse que gostaria que ele ficasse, como um representante do Sindicato e dos Servidores Públicos, e que a intenção da Câmara não era de pressionar o Sindicato, e sim, trocar idéias, com relação ao Projeto que estava sendo apreciado na Casa, de autoria do Executivo. O Sr. gilberto disse novamente que a posição do Sindicato era de silêncio, e que no momento não tinha nada a dizer. O Presidente perguntou aos vereadores se desejavam fazer alguma pergunta ao Sr. gilberto. O vereador Carlos Tavares disse que até gostaria de fazer algumas perguntas, mas o gilberto havia dito que a posição dele ali era de silêncio, ele ouvir, e que ele gostaria que realmente pudesse discutir à respeito da questão, porque os vereadores viram o aumento que foi dado no Plano de Cargos, e que estava prestigiando somente uma classe, que a maior classe, dos servidores, não estava sendo prestigiada, até pelo contrário, isentou o funcionário de carreira, e que ele não via o porquê do gilberto não poder ter um diálogo com eles, já que estava esperando somente a legalização dos papéis para retornar às funções de Presidente do Sindicato, pois os vereadores queriam ajudar a comunidade toda, todos os servidores. O vereador Carlos Tavares disse que eles já tinham as suas sugestões e que também gostariam de ouvir o Presidente do Sindicato, nas colocações que estavam dentro do Projeto. O vereador João Batista de Rezende disse que

também gostaria de ouvi-lo, pois o Presidente retratava a idéia dos seus filiados, que no caso, eram os servidores públicos. O Sr. Gilberto disse que estava aberto a qualquer pergunta e que quanto ao Projeto, ele tinha conhecimento do mesmo. Com a palavra, o vereador Edson Alves de Abreu sugeriu que aquele Projeto fosse discutido com todos os funcionários da Prefeitura, em uma outra reunião, pois era um Projeto muito importante. O Sr. Gilberto disse que achava que não havia necessidade, pois o Sindicato representava os funcionários e trabalhava em prol do servidor. O vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou ao Sr. Gilberto se todos os membros do Sindicato ocuparam cargo de confiança na atual administração. O Sr. Gilberto respondeu-lhe que, até o momento, nenhum deles havia assumido uma posição por cargo na Prefeitura, todos eles eram servidores comuns. O vereador Ennio perguntou também se todos eles eram servidores comuns. O vereador Ennio perguntou também se todos tinham conhecimento daqueles dois Projetos do Executivo. O Sr. Gilberto respondeu-lhe afirmativamente, que haviam sido discutidos, que havia sido passado e falado para todos. O vereador Ennio Mendes Siqueira perguntou qual era a posição oficial do Sindicato em relação aos dois Projetos. O Sr. Gilberto disse que eles tinham mais preocupação na parte que os atingia, no art. 19, e na parte do Plano do Quadro Salarial dos Servidores. Disse que o Sindicato não se preocupava com as outras leis que não os atingia, e que era da alçada do Legislativo. O vereador Ennio Mendes ainda perguntou quantos sócios tinha o Sindicato, atualmente. O Sr. Gilberto respondeu-lhe que tinham seiscentos e trinta e dois sócios. O vereador Eduardo Marani disse que gostaria de informar ao Gilberto que a Câmara estava [illegible] preocupada com aqueles Projetos, que tinham

ficado naquela Casa até quase meia noite, na segunda feira anterior, na terça-feira até quase meia noite, e durante a semana toda, discutindo aquele Projeto. O vereador Eduardo Marani solicitou, digo, disse que o Projeto teria que sofrer algumas correções: onde era anexo X, seria anexo IX e onde era VIII e IX, seria VII e VIII. O vereador Eduardo Marani solicitou ao Presidente que pedisse à Prefeitura para enviar à Casa as páginas que faltavam ao Projeto, ou seja, onde constavam os artigos 9, 10, 11 e 12, e ainda a página constando o artigo 30 já retificado o anexo VII. O Presidente perguntou se não seria melhor as Comissões apresentarem todo o trabalho que havia sido feito durante a semana. O vereador Eduardo Marani disse que estava tudo pronto, mas cópias que haviam distribuído aos vereadores, com uma síntese do trabalho feito até aquele momento. O vereador Carlos Torres disse que eles fizeram um comparativo e que na Administração anterior era gasto R$ 73.288,00, somente com os cargos comissionados, considerando que todos os comissionados não fossem pessoas de carreira, e na administração atual havia tido um acréscimo de vagas: reduziu-se algumas, mas aumentou muito mais. Explicou que o número de comissionados era o mesmo: cento e quarenta vagas na administração anterior e cento e quarenta e uma, na atual, só que os níveis que aumentaram, deram um aumento real na Folha de Pagamento da Prefeitura de R$ 62.414,00, o que significava 12% na Folha de Pagamento. Como exemplo, disse que havia tido uma redução de cinco vagas no símbolo C_1, que houve um aumento de dezessete vagas no símbolo C_2, no símbolo C_3 houve um aumento de vinte e duas vagas e houve uma redução de duas vagas no símbolo C_5, uma redução de dezessete vagas no símbolo C_6. Disse que, com aquele aumento, acreditava que veio ultrapassar o permitido por Lei: uma folha que era de R$ 73.288, haveria hoje R$

135.702,00, e a Lei não permitia o aumento diferenciado. Com a palavra, o vereador Eduardo Luis Marani disse que, na realidade, o aumento seria de 110%, haja visto que o Projeto que já estava tramitando na Casa dava um aumento de 10% referente ao dissídio e que atingiria também o quadro de comissionados. Disse que a sua preocupação era também com relação aos funcionários do quadro efetivo, que estavam prejudicados no Projeto de Lei nº 063/97, que na Seção II do Pessoal Comissionado no artigo 11, os parágrafos 1º e 2º que davam a preferência de 30% daquelas vagas serem preenchidas por funcionários efetivos, com experiência e com mais de dois anos, haviam sido excluídos, e que ele não achava justo ter tirado aquele artigo, que faria uma Emenda acrescentando novamente aqueles dois parágrafos. O Sr. Gilberto disse que eles eram contra aquilo que estava no Art. 19, que não iria discutir o Projeto na sua totalidade, mas que o Sindicato era contra, da forma que estava no Projeto, mas que se o Prefeito mandasse um Projeto dando aquele aumento para algum Secretário, Superintendente e até mesmo um servidor comum, que fizesse jus àquele aumento, que era para a Câmara autorizar os 100% para valorizar o homem, pois o homem precisava de valorização. O Presidente disse que o assunto era realmente polêmico, e que a Comissão de Legislação e Justiça, e Orçamento, se reuniriam com o Sindicato e mostrariam as modificações, e o Sindicato voltaria numa outra oportunidade à Casa. Em seguida, o Presidente convidou o Dr. Cristino, DD. Delegado Regional de Segurança Pública, para que fizesse parte dos trabalhos da Mesa. Com a palavra, o Dr. Cristino cumprimentou a todos e disse que era um prazer muito grande estar ali hoje, falar à respeito da sua área que era a Segurança

Pública, e se colocou à disposição dos vereadores que desejassem lhe fazer alguma pergunta. Com a palavra, o vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que a finalidade não era questionar o trabalho do Dr. Cristino, e sim a pessoa do vistoriador Sr. Marcione, que podia até ser uma pessoa competente, mas não estava sendo educado com as pessoas que ali o procuravam para emplacar seus carros, que as reclamações com relação à pessoa do Sr. Marcione eram muitas, dizendo do destrato e da falta de consideração com que ele atendia as pessoas; que aquilo não era bom para o Município, por causa da arrecadação, diga, da arrecadação do IPVA, pois muitos iam emplacar seus carros fora de Lavras; e perguntou o que poderia ser feito com relação àquele problema. O Dr. Cristino respondeu-lhe que era importante tratar bem a população e que o Sr. Marcione não era protegido de ninguém ali na Delegacia, que já havia recebido também algumas reclamações da pessoa dele e que, dentro do possível, tinham procurado fazer as correções. Por outro lado, falou que era uma, diga, um funcionário competente, que no pátio da Delegacia existiam muitos carros furtados e todos tinham passado na mão do Marcione, que era um excelente vistoriador, que muitos carros que foram emplacados fora, tinham problema, e aqui as pessoas sabiam que não iria passar na vistoria, porque o Marcione não deixava. Os vereadores Carlos Torres, Luiz Carlos Capapa, Edson Costa da Silva, Paulo Antônio Cerqueira, Edson Alves de Abreu, Jair Costa, Sebastião dos Santos Vieira, Camilo Martins André e João Rezende, cumprimentaram e parabenizaram o Dr. Cristino pelo excelente trabalho que vinha realizando em Lavras. O vereador Ennio Mendes de Siqueira cumprimentou a todos e parabenizou o Dr. Cristino pela reforma na Delegacia e também pela Banca fixa do DETRAN, na cidade de Lavras, e também disse que tinha rece-

tega que seria construído o prédio do IML. O vereador Ennio Mendes disse que na oportunidade, gostaria de solicitar que fosse enviado um ofício ao Secretário Estadual de Segurança Pública, parabenizando os trabalhos do Dr. Cristino em Lavras, que era um trabalho sincero, honesto e em benefício da população. Com a palavra, o vereador Eduardo Marani agradeceu a presença do Dr. Cristino e disse que o Delegado vinha prestando um excelente serviço na cidade, desde a sua chegada, que o número de veículos roubados emplacados não estava mais encontrando tanta facilidade, garantindo a segurança dos compradores particulares de veículos, e disse que achava que o problema do vistoriador poderia ser revisto, que o funcionário tinha alguns defeitos, porém, tinha mais qualidades, e falou que tinha certeza que o problema seria muito bem resolvido pelo Dr. Cristino. O vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou ao Dr. Cristino quantos carros tinham emplacados em Lavras. O Dr. Cristino respondeu-lhe que era em torno de 15.000 (quinze mil) veículos registrados. Em seguida, o Dr. Cristino fez uma explanação e disse que a criminalidade estava aumentando muito e que eles e a Secretaria de Segurança estavam atentos àquilo, tanto que estavam tendo contatos em B.H. para melhorar o efetivo da delegacia em Lavras. Disse que ele e o Prefeito João Batista, conseguiram junto à Secretaria de Segurança Pública, uma verba, e que a Prefeitura entraria com o terreno, para a construção da Cadeia Pública, da Delegacia e do IML, que era realmente lastimável a situação em Lavras. O vereador Eduardo Luís Marani solicitou ao Dr. Cristino que fizesse a transferência da Cadeia Pública para um outro local, pois no Alto Santa Efigênia, onde funcionava a atual Cadeia, o crescimento havia sido grande, tanto à nível de

residência, como de população, que estava próxima à uma Escola e um Posto de Saúde, e que fosse transferida para um local mais apropriado e mais seguro, e também, mais digno para as pessoas que cumpriam suas penas. Continuando, o Dr. Cristino falou também sobre o Registro de Veículos, que era uma maneira simplificada de se transferir veículo, e que talvez, no interior, Barras fosse a primeira cidade a implantar aquele sistema. Falou do problema de trânsito, que era muito complicado e que precisava de um técnico para resolver aquilo. Com a palavra, o vereador Ennio Mendes Siqueira perguntou onde seriam, digo, onde eram colocadas as faixas amarelas. O Dr. Cristino respondeu-lhe que aquilo era exatamente o que o técnico, o engenheiro de trânsito deveria fazer, pois tinha muita coisa colocada sem critério, no lugar errado. Em seguida, o Dr. Cristino agradeceu a atenção de todos, se colocou à disposição da Casa e pediu licença para se retirar. No último momento, no pronunciamento dos vereadores inscritos antecipadamente, o vereador Paulo Antônio Cerqueira disse que estêve na reunião do CAEC com os pais de alunos bolsistas, e que a revolta era muito grande, que estavam querendo sair em passeata e ir à Prefeitura falar com o Prefeito; que gostaria de deixar registrado que estêve lá e fez a defesa dos vereadores. Com a palavra, o vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou ao Presidente se algum vereador tinha recebido telefonema anônimo sobre Bolsa de Estudo, que quando chegou um requerimento da Câmara na Secretaria de Educação, na semana anterior, determinada pessoa que lá estava, disse que os vereadores deveriam pegar o dinheiro que recebiam e pagar as Bolsas, porque os vereadores não faziam nada. Disse que a pessoa que ouviu iria procurar os vereadores e falar com todos, confirmando. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que

a matéria publicada pela Câmara, em resposta ao da "Tribuna de Lavras" sobre Bolsas de Estudo, havia sido muito "boazinha", e que eles achava que poderiam ter sido mais duros. O vereador Carlos Fowler concordou. Em tempo, o vereador Ennio Mendes de Siqueira solicitou que fosse constato em ata o artigo do jornal "Tribuna de Lavras", do dia 25.01.97, do Dr. Hugo de Oliveira, intitulado: "Suporte Democrático": "Não há regime democrático sem parlamento. É ele a base que legitima um governo, por representar as reivindicações populares, suas exigências, porque, afinal de contas, o poder emana do povo e em nome dele é exercido. No Município, essa legitimidade democrática se processa através da Câmara, que reúne aqueles que, na comunidade, foram apontados como capazes de uma representação popular consciente, responsável, firme, consequente e capaz, em todos os sentidos. Em Lavras, estamos começando um governo, tendo por sustentáculo uma Câmara formada por homens experimentados, veteranos de muitas legislaturas de um lado e, de outro, por um pugilo de estreantes, cheios de planos, de projetos sadios, arrojados, dispostos a aprenderem com os mais experimentados, por onde caminharem para que o povo seja bem servido e atendido, como espera. É uma bem temperada mescla de valores que, nesta segunda-feira estiveram reunidos, na primeira sessão da nova legislatura, apreciando projetos importantes para a comunidade em que vivemos todos. O desconforto da estréia e a emoção ali sentidos, irão sendo substituídos, aos poucos, através do convívio salutar com os veteranos e não tardará que, em termos de experiência, a homogeneidade se consolide, porque, quanto à competência de cada um, se não existisse, o povo não os elegeria lá, de sorte que, aí, não se falará em discrepâncias. O que se espera, portanto, é que nomes que figuram, há tempos, no elenco de

nossos legisladores, cooperem com os mais novos, emprestando-lhes as luzes de seus conhecimentos, para o bem de Lavras. Assim, os experientes Bochecha, Chapisco, Lu Marani, Dr. Sebastião, Ennio Nilson Teodoro, Carlos Torres, Ruite, João Rezende e Jair Costa, muito podem transmitir ao Paulo Cerqueira, ao Camilo, ao Faqó, ao Caçapa, Dr. Edson, Vicente, Raime e Casimiro. Aqueles cidadãos, investidos, mais uma vez, no Poder Legislativo, pelo voto popular, se ali chegaram não foi por acaso, mas pelo reconhecimento de seu trabalho prestado à sua comunidade. Os que chegaram, pela primeira vez, é porque também o povo confia na sua vocação política. Num e noutro grupo, o voto popular, afinal de contas, representa a confiança em sua honestidade, em seu caráter e sua probidade, o que lhes faz inteira justiça. Portanto, que esteja tranquilo o lavrense, porque votou corretamente, votou com responsabilidade e com exatidão, só tendo, com isso, que ganhar, a sua terra." (Hugo de Oliveira é Assessor de Comunicação Social da Prefeitura, escritor e advogado). A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: 1. do vereador Ennio Mendes de Siqueira, ao Dr. Carlos Moreira, DD. Secretário Estadual de Segurança Pública, participando-lhe do excelente trabalho que o Delegado Regional de Segurança Pública, Dr. Cristino Domingos Ribeiro, bem como os demais delegados, vêm realizando em nossa cidade (subscrito por todos os vereadores), ao Dr. Maurício Pádua de Souza, cumprimentando-lhe pelo PROJETO CURA, que proporciona a realização de grandes obras, sendo uma delas a canalização do Córrego Ribeirão Vermelho, que passa pela Lora Norte (subscrito pelo vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa), ao Sub-Tenente BM José Américo de Sales, cumprimentando o Corpo de Bombeiros pela preocupação que vem dispensando em favor da segurança do povo lavrense, exigin-

do que as farmácias e drogarias da cidade instalem extintores de incêndio em suas dependências, ao Sr. João Batista da Silva, DD. Superintendente Educacional, cumprimentando-lhe pelo seu excelente trabalho na Secretaria Municipal da Educação; ao Sr. Luiz Augusto de Paula Lima, DD. Secretário Municipal de Administração e Planejamento, solicitando que envie à Casa cópia do convênio recentemente celebrado com a UFLA, que diz respeito à cessão de servidores públicos municipais àquela Universidade; ao Dr. Rômulo Fustini, informando-lhe que no último dia 23, pela manhã, uma humilde senhora levou o seu filho com febre alta ao Pronto Socorro e a médica que a atendeu receitou uma Benzetacil 600.000 U, determinando taxativamente que fosse aplicada no Centro de Saúde da Chacrinha. A referida senhora foi ao local indicado e lá chegando foi informada de que apenas às 15:00 horas poderia ser aplicada a injeção receitada, porque somente naquele horário haveria um médico ali. Concluiu o vereador que talvez a médica desconhecesse a situação da assistência em Lavras nos Postos de Saúde não tem médico, e quando tem, as fichas para atendimento são insuficientes; solicitando que libere a ambulância municipal para transportar em todo perímetro urbano, enfermos sem condições para se locomoverem até os hospitais ou Postos de Saúde; ao Sr. Joaquim Carlos Leal, congratulando-o pela sua importante e decisiva atuação que culminou com a conquista, para a nossa cidade, da implantação do sistema de telefonia celular (subscrito pelo vereador Evandro Castanheira Laverdi), ao Dr. Cristino Domingos Ribeiro, DD. Delegado Regional 30ª DRSP e à Sra. Jussara Menicucci de Oliveira, congratulando-os pela importante e decisiva atuação, que culminou com a conquista para nossa cidade, da instalação da banca examinadora do DETRAN (subscrito pelo vereador

Evandro Castanheira Lacerda), ao Sr. Marcos Possato, DD. Vice-Prefeito Municipal e ao Sr. João Batista Soares da Silva, DD. Prefeito Municipal, expressando seus votos de pleno êxito nesta nova jornada que empreenderão à frente da administração do nosso Município; às Diretoras eleitas, manifestando seus sinceros votos de pleno êxito nesta nova jornada que empreenderão à frente das Escolas onde serão Diretoras (subscrito pelos vereadores Evandro Castanheira Lacerda e Nilson Teodoro de Carvalho); ao Prefeito, solicitando a realização do serviço de tapa-buracos em toda a cidade, bem como na rodovia que liga Lavras à cidade de Ribeirão Vermelho; solicitando que agilize a autorização de uma linha de ônibus para o Bairro Nossa Senhora de Lourdes, passando pela Vila São Francisco, Jardim Fabiana, Chacrinha e vice versa; solicitando que envide todos os esforços junto à COHAB para que sejam construídas 500 novas moradias no Conjunto Habitacional "Júlio Sidney Pinto"; a. do vereador Luis Carlos Caçapa, ao Dr. Cristino Domingos Ribeiro, acusando recebimento do seu ofício nº 052/30ª DRSP/97, de 15/01/97 e agradecendo-lhe pela gentileza; ao Sr. Hugo de Oliveira, agradecendo-lhe pela matéria que publicou na edição de 25/01/97 do jornal "Tribuna de Lavras", entitulada "Suporte Democrático", onde valorizou a figura e o trabalho do Poder Legislativo (subscrito por todos os vereadores), solicitando a verificação da rede de esgoto na rua Irmã Narcísia, no Bairro Jardim das Magnólias; solicitando a realização do serviço de tapa-buracos nas ruas dos Bairros Jardim Bela Vista, Santa Efigênia e na Av. Ernesto Natioli, em frente à Cadeia Pública, 3. do vereador Jair Costa, solicitando a verificação da rede de esgoto na rua Jovino Tristão, na altura do nº 120, no Bairro Belizandra, solicitando a edificação de uma antena no Bairro Lavrinhas, com a finalidade de melhorar a recepção

dos sinais de TV naquele bairro e adjacências (subscrito pelo vereador Ennio Mendes Siqueira), solicitando a execução de reparos na rede elétrica da bomba d'água do poste cartesiano do Cajueu, uma vez que o poste está na iminência de cair; 4. do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, solicitando o calçamento do final da rua Esplanada, solicitando o calçamento da rua Paulo Costa Pereira até as proximidades do mata-burro existente na estrada que dá acesso à Ponte do Rumil; 5. do vereador Evandro Castanheira Lacerda, solicitando a instalação de lâmpadas de vapor de sódio na rua Cmte. Tavares, uma vez que é a rua da Igreja Matriz de São Sebastião e esta seria já uma grande melhoria para os festejos da Semana Santa (subscrito pelos vereadores Luís Carlos Caçapa e Eduardo Marani); 6. do vereador Eduardo Marani, solicitando a capina na travessa Guadalupe, na rua Dr. Hélio Andrade e nas demais ruas daquela localidade, solicitando que envide todos os esforços para instalar um gabinete odontológico na Escola Estadual "Dr. João Batista Hermeto", a exemplo do que foi feito pela Escola Estadual "Cunira Carvalho"; solicitando a instalação de um telefone público no Bairro Serra Verde, no final da Rua da Paineira; 7. do vereador Camilo Martins André, solicitando a instalação de mais um telefone público no Bairro São Vicente, a rua Major João Alves Pinto, uma vez que ali há apenas um aparelho e de difícil acesso para a maioria dos seus moradores. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião. Em tempo, o vereador Cassimiro da Silva disse ao Sr. Gilberto, que os vereadores estavam solidários com o Sindicato e que o objetivo era fazer um trabalho conjunto.

Atenciosamente Senhor

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Segundo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e sete. Aos três dias do mês de Fevereiro do ano em curso, reuniram-se no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente, Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente, Orvandro Castanheira Lacerda - 1º Secretário, Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário, Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro, Sebastião dos Santos Vieira - 2º Tesoureiro, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Eduardo Luis Marani, Jair Costa, Vicente Paiva, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Luis Carlos dos Santos e Camilo Martins André. Não compareceu à reunião, o vereador Sebastião Carlos Torres. Aberta a Sessão, a ata anterior foi lida e aprovada, digo, o vereador Eduardo Marani solicitou que fosse adiada a aprovação da referida ata, pois gostaria de fazer algumas correções na mesma. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: Ofício 004/97 a 0030/97, do Prefeito, fa-